



I CONGRESSO
NORTE-NORDESTE
PIBID/PRP

A ESCUTA COMO RECURSO DIDÁTICO E PEDAGÓGICO NA SALA DE AULA: experiências vivenciadas por meio do PIBID em uma atividade sobre o autismo em uma turma do 3º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental

Link da apresentação:

https://drive.google.com/file/d/1HSfA6M61fqnpTmv1zhgpLNtVMPV-7juJ/view?usp=drive_link

SILVA, Ana Luiza Lima Freire da
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

SILVA, Deborah Ruth da Silva
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

CUNHA, Aldeci Fernandes da
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução



- A escuta na educação é um recurso que contribui para a realização do trabalho docente, e é essencial para o desenvolvimento das crianças. É um instrumento de pensar a prática docente e educativa, em que cada estudante se torna protagonista de seu próprio processo de aprendizagem.
- Assim, é possível pensar a escuta nessa perspectiva de recurso didático-pedagógico, como uma ferramenta que possibilita e ou oportuniza uma prática pedagógica mais inclusiva. Aqui apontamos a necessidade da escuta aos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tendo em vista que cada estudante é único e singular, sendo necessário conhecê-los, para assim, pensar e organizar as estratégias didáticas e pedagógicas.

Metodologia



- O presente trabalho se define na perspectiva dos estudos qualitativos por meio da abordagem do estudo de caso.
- Esse estudo foi realizado em uma escola pública localizada em uma comunidade rural do município de Assu/RN, escola essa, espaço de realização das atividades do PIBID do Curso de Pedagogia/Campus Avançado de Assú - UERN.
- As informações da pesquisa foram construídas por meio de um relato de experiência, vividas por bolsistas do PIBID em uma atividade sobre conscientização do TEA, em uma turma de terceiro ano, do ensino fundamental, contendo aproximadamente 20 alunos, sendo um deles autista.

Referencial teórico



- Para o suporte teórico, nos apoiamos nas posições desenvolvidas por R. Alves (2005) e N. Alves (2008), Assman (1998), Damasco (2019), com a discussão acerca dos processos educacionais e da escuta pedagógica, como também a partir dos estudos de Vieira (2022) e da *American Psychiatric Association* (APA) (2013), com a discussão sobre o autismo.

Resultados e Discussão



- Diálogo com os estudantes
- A conversa e a escuta, para a construção da prática docente mais flexível aos saberes trazidos pelos alunos em sala de aula.
- O professor deve reconhecer as falas e diferentes formas de expressão
- Devemos evitar validar somente as demonstrações de aquisição de conhecimento pré-estabelecidos, que são repassados apenas para cumprimento de um currículo, pois as conversas podem acrescentar nas discussões em sala.

Considerações finais



- A escuta no espaço escolar não se resume a socialização e a interação, mas como um recurso que possibilita identificar os saberes prévios dos estudantes.
- A prática docente a partir das escuta de cada estudante, suas realidades cotidianas, suas aprendizagens.
- O uso das diferentes formas de interação e de comunicação.
- Trabalhar discussão sobre a conscientização do TEA, na perspectiva da escuta oportuniza a discussão sobre o processo de inclusão.
- Alunos ativos e protagonistas do seu processo educacional, sendo mais autônomos e emancipados.

Agradecimentos



- Ao Departamento de Educação-curso de Pedagogia-Campus Avançado de Assu/UERN, por oportunizar a participação em projetos e programas de formação docente.
- A CAPES, por compreender a importância dos programas formativos, como meio de incentivar a iniciação à docência.
- A escola, espaço de realização das atividades do PIBID, por oportunizar as vivências docentes no cotidiano da escola.

Referências



ALVES, Nilda. Decifrando pergaminho –Os cotidianos das escolas nas lógicas das redes cotidianas. In, OLIVEIRA, Inês Barbosa de.; ALVES, Nilda (orgs.) **pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas**: Sobre rede de saberes. Petrópolis, DP, *et alii*, 2008.
ALVES. Rubem, **Educação dos sentidos e mais** -- I Rubem Alves. -- Campinas. SP: Verus Editora, p. 9-47, 2005.

American Psychiatric Association - APA. (2013). *DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. Artmed Editora. 2013.

ARIES, Luísa. **Paradigma Qualitativo e práticas de investigação educacional**. Universidade Aberta. 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/2028>.

ASSMAN, Hugo. **Reencantar a educação**: rumo à sociedade aprendente. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 dez. 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf. Acesso em: 28 out. 2019.

CONRADO, Jouse Maria; BARBOSA, Ereni Aparecida; MARTINS, Islane Cristina. **METODOLOGIA DE ESTUDO DE CASOS APLICADA À EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO**. Ciências Sociais Aplicadas, Edição 118 JAN/23. 2023. REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7546785.

DAMASCO, Mônica Brandão de Miranda. **A pedagogia da escuta**: buscando novas práticas. Belo Horizonte. 2019.

DUTRA, Luiz H. de A. **A natureza do objeto e a Natureza do Sujeito Cognoscente**. UFSC/UnB/CNPq.2017, disponível em: [A-Natureza-do-Objeto-e-a-Natureza-do-Sujeito-Cognoscente.pdf \(ufsc.br\)](#) (último acesso em: 20/02/2024).

Escola Municipal “Comunitária Bela Vista”, **Projeto Político pedagógico- PPP**, Assú/RN, 2020.

MARQUES, Ivoneide B. A. Santos; KLEIMAN, Angela Bustos. **PROJETOS, OFICINAS E PRÁTICAS DE LETRAMENTO: LEITURA E AÇÃO SOCIAL**, Revista ComSertões – Juazeiro- BA, v.7, n.1, julho-dezembro de 2019. p. 16-34.

Referências



- MONTEIRO, Solange Castellano Fernandes. Aprendendo a ver: As escolas da/na escola . In ALVES, Nilda; SGARBI, Paulo (orgs.) **Espaços e imagens na escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- MORAES, Fernanda Siqueira. **A PEDAGOGIA DA AUTONOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA PROPOSTA DE PAULO FREIRE, MADALENA FREIRE, LORIS MALAGUZZI E EMMI PIKLER**. -UFFS, ERECHIM 2019, p. 9-46. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3655> (ultimo acesso em:04/03/2024).
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso. **O Trabalho do Antropólogo: Olhar, ouvir, Escrever**. Source: Revista de Antropologia, Vol. 39, No.1 (1996), pp. 13-37 Publisher by: Revista de Antropologia. Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/41616179> Accessed: 20-05-2017.
- SILVA, Salete. **Aprendizagem ativa**. Revista Educação. 2013. Disponível em: *Formação-Docente-Competências-dos-Professores-Aprendizagem-Ativa.pdf (marcusgarcia.com.br) (último acesso em 20/02/2024).
- VIEIRA, Emily Caroline Costa. **Caracterização clínica e sociodemografica de crianças com Transtorno do Espectro Autista: relações entre sintomatologia e níveis de suporte**. João Pessoa. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/25862/1/Trabalho%20de%20Conclus%20de%20Curso%20-%20Emily%20Caroline%20Costa%20Vieira%20-%20Psicologia.pdf>. 2022.
- Wilmsen, L., Maciel, R. R. A., & Ramos, F. B. (2022). **SER PROFESSOR DE CRIANÇA: A ESCUTA ATENTA DAS INFÂNCIAS**. *Revista Didática Sistêmica*, 23(1), 301–313. Recuperado de <https://periodicos.furg.br/redis/article/view/11769>.
- ZORDAN, Paola. Os materiais artísticos na Educação Infantil. In: Craidy, Carmen Maria e Kaercher, Gládis. (Org.). **Educação Infantil: Pra que te quero?**. Porto Alegre (RS): Artes Médicas, 2001, v. , p. 109-121.